

infelizes e perturbados, que ainda o seguem. Você fez tudo para aliviá-lo, bem o conheço e as nossas intenções mais nobres são reconhecidas, onde a justiça da terra ainda não sabe enxergar. Em favor do nosso doente de tanto tempo, aumentemos a nossa capacidade de auxílio. Amparemo-lo com as nossas vibrações de paz e carinho, elevando ao Céu as preces fervorosas de nossa fé, em seu benefício. A oração é um poder que o mundo ainda não conhece de todo. Estejamos tranquilos e confiemos na proteção do Alto. A todos os nossos envio os meus votos de Boas Festas e pedindo à Nossa Mãe Celestial para que o seu carinhoso coração receba alegrias infinitas no Natal e no Ano Novo, com a doce felicidade que hoje nos reúne um ao outro, na direção da Vida Maior, beija-lhe a alma num abraço de amor e reconhecimento a sempre sua companheira da eternidade e do coração.

CANDÓCA



MENSAGEM RECEBIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1950.

Meu querido Ricardo. Jesus nos proteja e ilumine em nossa jornada para a verdadeira libertação.

Mais uma vez aproveito a doce oportunidade de um entendimento com o seu caridoso coração, de modo a consolidarmos os nossos propósitos de trabalho na Seara do Senhor. Quero dizer a você que a nossa alma, quando abandona o invólucro material, muito dificilmente consegue afastar-se plenamente do mundo. Só aqueles que, durante a experiência terrena, puderam operar em si mesmos a perfeita ligação com o Plano Superior, alçam vôo à paragens mais belas e mais elevadas que lhes correspondem a grandeza dos ideais espousados no mundo. Para a maioria, porém, a retirada é apenas parcial. Desintegra-se o corpo, mas a alma permanece unida aos entes ou aos objetos que ama. Não é fácil modificar o curso do pensamento, quando fixamos a nossa mente em determinados pontos da vida, por muitos anos consecutivos. E, no meu caso, como você não pôde ignorar, as esperanças e sentimentos de esposa e mãe, naturalmente me deveriam reter ao pé de nosso antigo círculo terrestre. As lutas do espírito surgiram dentro de mim, com toda a força, porque, si na realidade me achava ligada à existência que vinha de deixar, no fundo me sentia impossibilitada para qualquer manifestação. Mas

tanto orei e tanto pedi a Jesus, que o seu coração de companheiro se dispôs a escutar-me e em seus braços de colaborador do bem tive a felicidade de encontrar os instrumentos para a minha tarefa nova.

Ah! Se todos na Terra conhecessem o valor da saudade que se transforma em serviços aos semelhantes, por certo haveria menos pezar aí e aqui, porque no clima da caridade, nós nos sustentamos realmente uns aos outros. Desde o instante em que você considerou seriamente a minha palavra singela, a fé se renovou dentro de mim... Não era possível acordar a todos aqueles que amamos. Às vezes é necessário darmos tempo ao tempo, e muitos corações ligados aos nossos são ainda como as crianças que precisam de repouso e alimento leve para se fortalecerem à frente do futuro. Ninguém deve estabelecer normas de violências no campo da vida e, por isso, bastam-me o seu devotamento e a sua cooperação. Não estamos mais a sós, desde o dia em que foi você tocado no íntimo para o amor, para a luz e a verdade. Somos duas almas respirando numa só, partilhando a mesma vida. Cada dia para nós dois é valioso período de serviço com Jesus, porque, se posso com a graça do Senhor, formular as idéias, você é a força de execução, ajudando e ajudando na sementeira do socorro fraterno que nos cabe distribuir. Você poderá encontrar em mim a inspiração, mas em seu espírito guardo os meus braços. Posso falar sem palavras ao seu íntimo, no sublime silêncio da préce, mas é a sua voz nas boas obras que me restaura as energias, afim de seguirmos para diante sem desfalecer. Não esmoreçamos dêsse modo, no terreno da luta que nos compete pisar. A atualidade, meu querido Ricardo, é nossa oportunidade de trabalhar e servir plantando no contentamento dos outros a nossa felicidade porvindoura. A caridade é porisso mesmo, a nossa abençoada tenda de luz, edificada em toda parte onde exista alguém que clama por auxílio e compreensão. Há muita

gente que pretende amparar os desencarnados com as lápides de alto preço ou com as exhibições suntuosas do mundo nas cerimônias religiosas de luxo, mas hoje posso assegurar a você que a bondade para com o próximo é a melhor maneira de colaborar pela nossa alegria e pelo nosso bem estar além do túmulo. No esforço de contribuir pela edificação dos outros, como que acendemos a divina estrela do Amor acima de nossa fronte, clareando-nos os passos e repartindo o peso da cruz, - que é a saudade amargurosa - o que fica e o que parte se consolam mutuamente e mutuamente se amparam na caminhada para a luz dos cimos da vida. Haja o que houver, continuemos de mãos firmes no arado, sem "olhar para trás". Somos dois viajores felizes, porque nos sustentamos reciprocamente tangidos pelo mesmo carinho e pelas mesmas bênçãos. De volta ao nosso lar querido, guarde a certeza de nossa ventura permanente. Agradeço a nossa estimada irmã Aurora quanto vem fazendo em nosso favor e em todas as orações de nosso grupo fraterno, roguemos a proteção do Alto para o nosso Virgínio que vai sendo assediado, em espírito, por enorme falange de antigas vítimas que contra êle se voltam extremamente revoltadas. E esperando, meu querido Ricardo, que os seus estudos e meditações, trabalhos e obras, na estrada cristã se encontrem sempre iluminados pela verdadeira alegria e pela divina esperança de que se devem alimentar os nossos corações, deixa-lhe um ósculo de gratidão e confiança, amor e fé viva, a sua companheira de todos os dias que encontra em você o refúgio da consolação e da paz, hoje e sempre.

CANDÓCA